



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022-2025
26/03/2024

08/2024

HOJE (26), 12H, NO STU, TEM ASSEMBLEIA PARA DISCUTIR VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Nesta terça-feira (26), às 12h na sede do sindicato, tem Assembleia Geral dos Trabalhadores/as da Unicamp sobre violência de gênero.

Com pauta única, a Assembleia apresentará a devolutiva da denúncia de violência de gênero ocorrida em atividades sindicais e seus respectivos encaminhamentos.

A direção do STU, em cumprimento à a deliberação da assembleia anterior, decidiu convocar esta assembleia hoje para informar a categoria sobre as atualizações do caso e também decidir sobre as medidas a serem tomadas no âmbito político da nossa entidade.

Essa discussão é extremamente importante e precisa da presença de todos/as trabalhadores/as da Unicamp, ainda mais por ocasião do mês de luta da mulher onde renovamos nossa disposição de enfrentamento ao machismo e misoginia.



Sind-Hour Especial Mulher "O Palco é Delas" brilhou em sua segunda edição!

Com uma atmosfera de celebração e empoderamento, esse Sind-Hour foi um sucesso ainda maior do que o primeiro.

Os/As associadas/os da entidade desfrutaram de uma noite incrível, repleta de deliciosos comes e bebes que encantaram a todas/os.

Destaque especial para a *exposição fotográfica "Mulheres em Luta: Força e Pluralidade"*, que resgatou memórias de luta e conquistas das mulheres da Unicamp. Um verdadeiro tributo à força e à resiliência feminina!

Uma noite inesquecível, marcada por sorrisos, boa música e a celebração da importância e da contribuição das mulheres na construção da Universidade.

Que venham mais eventos como este, celebrando a diversidade e a igualdade!

DEMOCRACIA VIVE: JUSTIÇA PARA MARIELLE E TONINHO!

É revoltante a persistente impunidade nos casos da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do ex-prefeito Toninho (PT).

Dois líderes corajosos que desafiaram a corrupção e enfrentaram o crime organizado. No entanto, após anos de espera, finalmente vemos um vislumbre de justiça com a prisão dos mandantes do brutal assassinato de Marielle, ocorrida neste fim de semana. Mas não podemos esquecer que o caso de Toninho foi arquivado devido à incompetência na apuração dos fatos, deixando os verdadeiros culpados impunes.

É uma afronta à democracia e ao Estado de Direito que aqueles que ousam levantar suas vozes em defesa do povo corram risco de vida.

Marielle, mulher negra, periférica, homossexual era uma vereadora corajosa, defensora dos direitos humanos e das comunidades marginalizadas, foi silenciada de forma brutal. Toninho, prefeito comprometido com a justiça social e a transparência, foi vítima de um sistema que falhou em protegê-lo.

Nós do STU, juntamo-nos a todas as vozes da sociedade que exigem investigações sérias e imparciais, sem interferências políticas, para desvendar a verdade por trás desses crimes hediondos. É hora de responsabilizar não apenas os executores, mas também aqueles que os ordenaram. A corrupção, enraizada em esquemas com narcotráfico e milícias, não pode continuar corroendo nossas instituições.

O Brasil clama por um sistema de justiça que garanta a segurança e a proteção daqueles que dedicam suas vidas a servir ao povo. Não podemos permitir que casos como estes fiquem impunes, pois cada vida perdida é uma ferida aberta na alma da nação.

É hora de agir, é hora de justiça. Justiça para Marielle! Justiça para Toninho! E justiça para todos/as os/as que lutam pela verdade e pela democracia.

Confira abaixo a nota da família de Marielle após as prisões dos supostos mandantes do crime e um delegado:

"Neste Domingo de Ramos (24), dia de celebrar nossa fé, a luta por justiça, e na liturgia o domingo que antecede a Páscoa sobre recomeços e ressurreição, acordamos com a notícia da operação conjunta da Procuradoria Geral da República, Ministério Público do Rio de Janeiro e da Polícia Federal.

Hoje é um dia histórico para a democracia brasileira e um passo importante na busca por justiça no caso de Marielle e Anderson. São mais de 6 anos esperando respostas sobre quem mandou matar Marielle e o por quê?

Marielle era uma parlamentar eleita com mais de 46 mil votos na Cidade do Rio de Janeiro e tinha uma atuação voltada à garantia de direitos para a população fluminense e melhoria das condições de vida de toda a cidade, com atenção para aquelas e aqueles que comumente tem seus direitos fundamentais violados: moradores das favelas e periferias, pessoas negras, mulheres, trabalhadores informais. Sua luta era por justiça social, garantia de direitos básicos para a população. E é por essa razão que sua luta não termina com seu bárbaro assassinato e de seu motorista, Anderson. Reconhecemos o empenho da Procuradoria Geral da República, da Polícia Federal, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e do Ministro Alexandre de Moraes do STF para avançar por respostas sobre o caso, agora aguardamos o resultado da condução da investigação e a eventual denúncia dos mandantes e de todos os responsáveis pelas obstruções da justiça.

Neste dia de dor e esperança, nossa família segue lutando por justiça. Nada trará nossa Mari de volta, mas estamos a um passo mais perto das respostas que tanto almejamos.

Com esperança e luta,

Marinete, Anielle, Antônio e Luyara."